

PLANO DECENAL MUNICIPAL

de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual

Contra Crianças e Adolescentes

EM JURUTI • Pará

2010 • 2019





PLANO DECENAL MUNICIPAL

**Enfrentamento
à Violência
Doméstica e
Sexual Contra
Crianças e
Adolescentes**

**JURUTI
Pará
2010 • 2019**

JURUTI MAIO/ 2010

REALIZAÇÃO

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Juruti (CMDCA-Juruti),

Childhood Brasil

Conselho Tutelar de Juruti

Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Saúde

Alcoa – Mina de Juruti

RESOLUÇÃO DOS CONSELHOS (APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DECENAL)

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Juruti

Conselho Municipal de Assistência Social de Juruti

Conselho Municipal de Saúde de Juruti

APOIO INSTITUCIONAL



CRÉDITOS

EQUIPE CHILDHOOD BRASIL

Diretora Executiva
Ana Maria Drummond

Diretor
Ricardo de Macedo Gaia

Coordenadores de Programas
Anna Flora Werneck
Carolina Mesquita Pedrosa Padilha
Itamar Batista Gonçalves
Rosana Junqueira

Assessora de Mobilização de Recursos
Ana Flávia Gomes de Sá

Assessora de Comunicação
Tatiana Larizzatti

Assistente de Projetos
Mônica Goretti Santos

Assistente Administrativa
Carmen Leona Vilchez Castilho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Denise Gariani

REVISÃO

Gabriela Hashimoto

COORDENAÇÃO DO PROJETO TECENDO A REDE

Anna Flora Werneck (Childhood Brasil)

Carolina Mesquita Pedrosa Padilha (consultora da Childhood Brasil)

Jaqueline Soares Magalhães (consultora da Childhood Brasil)

Maria Gorete O. M. Vasconcelos (consultora da Childhood Brasil)

José Fernando Silva (consultor da Childhood Brasil)

COMITÊ DE ORGANIZAÇÃO DO SEMINÁRIO

Adriana Giselle Alves (SEMAS)

Aleilson Vidinha de Souza (SEMED)

Eva Costa Silva (SEMAS)

Gilza Amaral Ribeiro (Conselho Tutelar)

Jaqueline S. Magalhães (Consultora da Childhood Brasil)

Joanez Cativo (CMDCA – SEMED)

Maria Ferreira (SEMAS)

Maria Gorete O. M. Vasconcelos (Consultora da Childhood Brasil)

Maria Graciede Bentes de Lira (AMTJU)

Mariene Lima Barroso (Pastoral da Criança)

Sônia Maria de Jesus de Oliveira (SEMAS)

Viviane Penna (Alcoa)

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

José Nei da Silva Souza
(Associação dos Padres da Prelazia de Óbidos)

Mariene Barroso (Pastoral da Criança)

Maria Tavares da Gama
(Associação Amiga da Criança e do Adolescente – ACA)

Maria Graciede Bentes de Lira
(Associação de Mulheres Trabalhadoras de Juruti – AMTJU)

Joanez Cativo Batista (Secretaria Municipal de Educação – SEMED)

Sandrey Bentes (Secretaria Municipal de Finanças – SEFIN)

Eva da Costa Silva
(Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS)

Luciana Sampaio (Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA)

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Adriana Gisele Alves (Secretaria Municipal de Assistência Social)

Crisley César Batista de Lima (Secretaria Municipal de Saúde)

Dona Ionara Barroso da Silva (Secretaria Municipal de Educação)

Jofre da Silva Souza (Secretaria Municipal de Agricultura)

Sandra Regina Andrade Pereira (Secretaria Municipal de Finanças)

Valeilza Moraes de Souza (Associação de Mulheres Trabalhadoras do Município de Juriti)

Eurijane Maria Farias Guimarães (Associação Amiga das Crianças e dos Adolescentes)

José Pimentel Santos Filho (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Juriti)

João Gomes do Nascimento (Associação dos Deficientes de Juriti)

Maria do Socorro de Souza Góes Andrade (Associação dos Artesãos do Município de Juriti)

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JURUTI

- Ana Márcia Sousa da Cunha Oliveira (Prefeitura Municipal de Juruti)
- Ana Paula Sousa da Cunha Oliveira (Prefeitura Municipal de Juruti)
- Sandra Regina Andrade Pereira (Prefeitura Municipal de Juruti)
- Márcia Patrícia Guimarães dos Santos (Representante dos Profissionais da Saúde)
- Nazário Sergio dos Santos (Representante dos Profissionais da Saúde)
- Ener Batista de Oliveira (Representante dos Profissionais da Saúde)
- Adinelson Pimentel Pereira (Associação Amiga das Crianças e Adolescentes de Juruti - ACA)
- Ladmir Pereira do Amaral (Associação dos Artesãos do Município de Juruti -AMJU)
- Aurélio Esteves de Lira (Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Juruti - STTR)
- Luiz Alberto Pereira Canto (Associação dos Padres da Prelazia de Óbidos)
- Maria Madalena Barbosa Lopes (Associação de Mulheres Trabalhadoras do Município de Juruti - AMTJU)
- Carlos Assunção de Matos (Associação das Comunidades de Juruti Velho)

SIGLAS

ALCOA • Mina de Juruti
AMTJU • Associação das Mulheres Trabalhadoras de Juruti
CMDCA • Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CNAS • Conselho Nacional de Assistência Social
CONANDA • Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
CEDCA • Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
CONJUS • Conselho Juruti Sustentável
CRAS • Centro de Referência da Assistência Social
CREAS • Centro de Referência Especializada da Assistência Social
ECA • Estatuto da Criança e do Adolescente
DST • Doença Sexualmente Transmissível
ICE • Instituto de Cidadania Empresarial
ICC • Instituto Camargo Correa
FIA • Fundo Municipal da Infância e da Adolescência
ISER • Instituto de Estudos da Religião
IML • Instituto de Medicina Legal
OAB • Ordem dos Advogados do Brasil
ONG • Organização Não-Governamental
MP • Ministério Público
PM • Polícia Militar
PCJ • Pastoral da Criança de Juruti
SECDT • Secretaria Municipal de Cultura Desportos e Turismo
SEDH • Secretaria Especial de Direitos Humanos (Federal)
SEMED • Secretaria Municipal de Educação
SEMAS • Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMSA • Secretaria Municipal de Saúde
SIPIA • Sistema de Informações para a Infância e a Adolescência
VSCCA • Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes
VDS • Violência Doméstica e Sexual
VIJ • Vara da Infância e Juventude
TJ • Tribunal de Justiça
UNICEF • Fundo das Nações Unidas para a Infância

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA/JURUTI)

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE JURUTI/PA

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JURUTI/PA

Resolução Conjunta N.º 01 de 18 de maio de 2010

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no uso das suas atribuições que lhe conferem o Art. 8º da Lei nº 247/99, e o Conselho Municipal de Assistência Social no uso das atribuições conferidas pela Lei n.º 001/97, e o Conselho Municipal de Saúde no uso das atribuições conferidas pela Lei n.º 098/98, e tendo presente a deliberação da 1ª Assembléia Extraordinária Conjunta dos Conselhos supracitados, realizada em 18 de maio de 2010, resolvem:

Art. 1º - Aprovar o Plano Decenal Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes do Município de Juruti, constituído por um conjunto de princípios, objetivos e eixos estratégicos consubstanciados em metas e ações para serem implementadas no decênio 2010-2019.

Art. 2º - Definir responsáveis e indicar parceiros do Poder Público Federal, Estadual e Municipal e da Sociedade Civil, bem como as etapas para o monitoramento e avaliação do Plano Decenal para atingir as metas e as ações.

Art. 3º - Estabelecer que a execução do Plano Decenal tem relação direta com o ciclo orçamentário (PPA – Plano Plurianual, LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA – Lei Orçamentária Anual) e exigirá os esforços dos responsáveis e parceiros para sua plena efetivação.

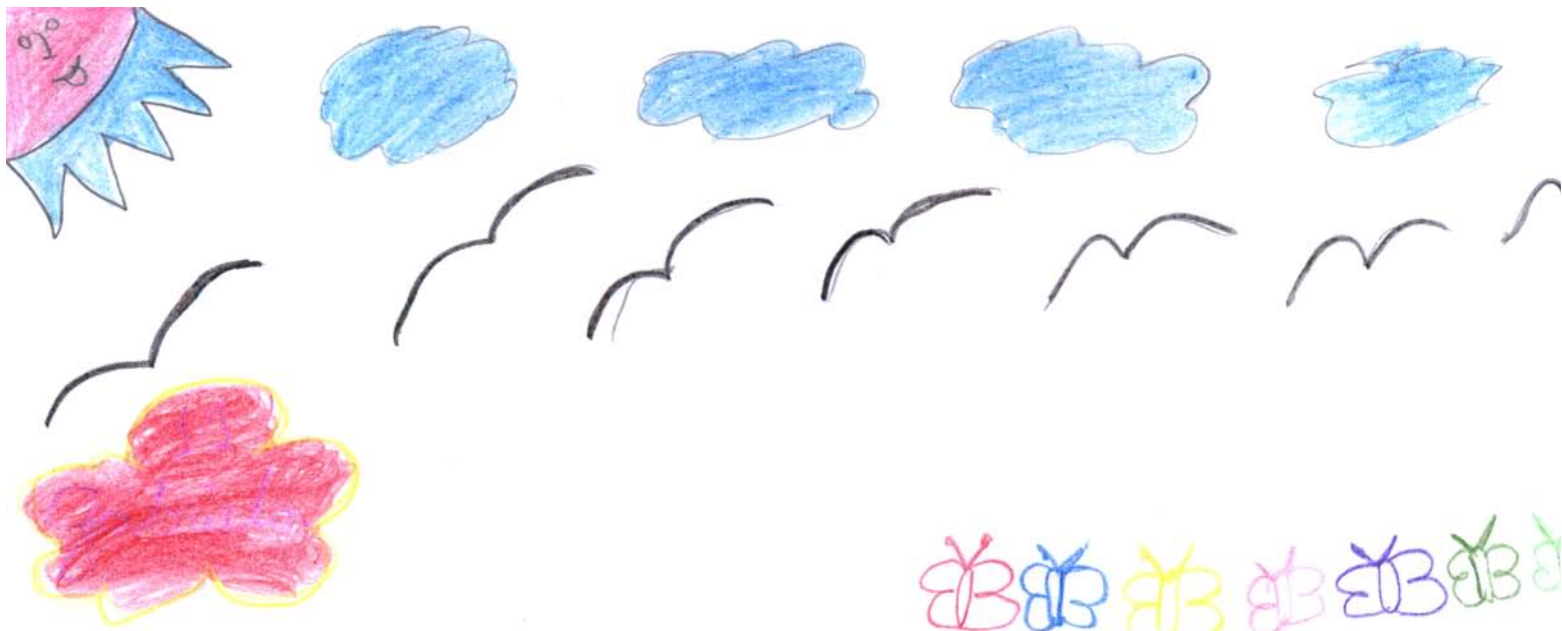
Art. 4º - Assumir a corresponsabilidade pela ampla divulgação do Plano Decenal junto ao Poder Público Municipal e Estadual e organizações da sociedade civil.

Art. 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação oficial pelo Poder Público Municipal, no prédio da Prefeitura Municipal, onde de direito.

JOSÉ NEI DA SILVA SOUZA
Presidente do CMDCA/Juruti

JOSÉ PIMENTEL SANTOS FILHO
Presidente do CMAS/Juruti

ENER BATISTA DE OLIVEIRA
Presidente do CMS/Juruti



PARÓDIA DA MÚSICA BORBOLETAS*

Percebo que essa dor em mim não passa
Você diz que não foi nada
Não é assim
Tudo é tão confuso
E não sei do que preciso
No momento
Estou sofrendo muito assim

À noite tudo volta
E abala meu íntimo tanto assim
Dividido entre dois mundos
É tudo tão escuro
É tudo tão ruim

Não sei dizer
O que aconteceu
Mas nada está normal
O meu corpo está estranho
E o medo em mim cresceu

E você!
Pode ajudar
Perceber o que aconteceu
Denunciando esse abuso
Pois minha alegria morreu

Percebo que essa dor em mim não passa
Você diz que não foi nada
Não é assim



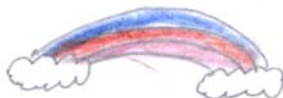
Tudo é tão confuso
E não sei do que preciso
No momento
Estou sofrendo muito assim

À noite você volta
E abala meu íntimo tanto assim
Dividido entre dois mundos
É tudo tão escuro
É tudo tão ruim

É necessário
Unir nossas forças
Pra uma Juruti mais igual
Enfrentando a violência
E a exploração sexual

Todos nós
Estamos aqui
Nesse momento especial
Pra fazer cumprir os direitos
Com o Plano Municipal





SER CRIANÇA*

Ser criança!

É viver em um mundo de sonhos e
Imaginação

Onde a inocência é quem manda no coração
Não tem idéia do bem ou do mal
E não se dá conta de como ocorre
A violência, a exploração e o abuso sexual

Crianças são inocentes
Não diferenciam a maldade
São como lagartas no casulo
Com ânsia pelo momento de voar
Ampliar seus conhecimentos
Sabendo a vida aproveitar

Apegam-se facilmente
Sem medo de amar
Conquistam carinho e afeto
Principalmente em seu lar



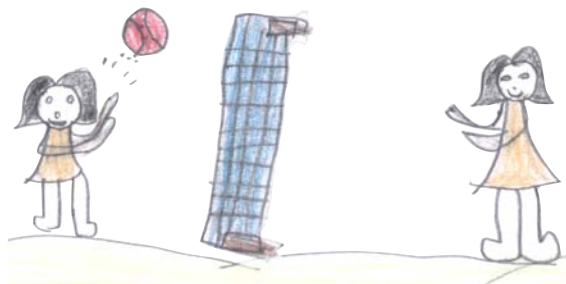
Convivem com diferentes pessoas
Umhas com intenções boas
Outras com intenções más

Ninguém suspeita de nada
Quem iria imaginar
Uma criança sendo abusada
Em seu próprio âmbito familiar

A violência sexual
É especificamente danosa
Por interferir em nossa vida
Tornando-a perigosa

A violência e o abuso
Estão aí pra nos mostrar
Que isso não depende da classe social
Pois acontece em todo lugar

Somos usados como objetos
Sem respeito e nem direitos
Agredidos diariamente
Em nossa condição de sujeito



Como sobreviver à guerra
De o próprio ser humano salvar-se
Do desgosto posto no rosto
Da sociedade sofrida
Que tende a esconder e silenciar
Uma realidade vivida

Vimos hoje agradecer
A esta iniciativa
Que não sabemos se mudará a sociedade
Mas a deixará bem mais entendida
Trazendo algumas mudanças
Que nela será refletida

Não para o passado, talvez para o presente
Mas que no futuro
Nossos direitos sejam respeitados
E nossos deveres exercidos plenamente

JOVENS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE JURUTI

* O poema *Ser Criança* e a paródia da música *Borboleta* foram escritos e apresentados pelos jovens de Juruti no Seminário de Elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual de Juruti, em outubro de 2009.

**JOVENS AUTORES DA PARÓDIA
(MÚSICA):**

Edimara Pereira de Sousa

Cyzeres Miranda Moutinho

Heloiza Caldeira da Silva

Idiana Araújo Melo

José Edimilson Marques

Marta Tavares de Sousa

Maiane Natali Souza dos Santos

Robenildo de Sousa Pimentel

Rodrigo da Silva Oliveira

Valmir da Silva Ramos

JOVENS AUTORES DA POESIA:

Caio Cesar Almeida Pereira

João Carlos Pinheiro dos Santos

Leonardo Tavares de Sousa

Marcela Sousa Silva

Marlisson Ribeiro

Maurício Lopes da Silva

**EDUCADOR RESPONSÁVEL
PELO TRABALHO COM OS JOVENS**

Francisneuber de Souza Batista

**AS ILUSTRAÇÕES DO RELATÓRIO
FORAM FEITAS PELOS ALUNOS ESCOLA
MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL
PROF^a. MARIA DA SILVA PEREIRA**

SUMÁRIO



1. APRESENTAÇÃO pág. 14

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM JURUTI pág. 18

3. PRINCÍPIOS DO PLANO DECENAL MUNICIPAL pág. 21

4. METAS DO PLANO DECENAL MUNICIPAL pág. 22

5. EIXOS ESTRATÉGICOS pág. 24

5.1 Análise da Situação e Formação Continuada

5.2 Prevenção e Atendimento

5.3 Defesa e Responsabilização

5.4 Protagonismo Infanto-Juvenil

5.5 Mobilização e Comunicação

5.6 Controle e Monitoramento



6. ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO DO PLANO DECENAL MUNICIPAL pág. 34

7. AGRADECIMENTOS pág. 36

8. FONTES CONSULTADAS pág. 38

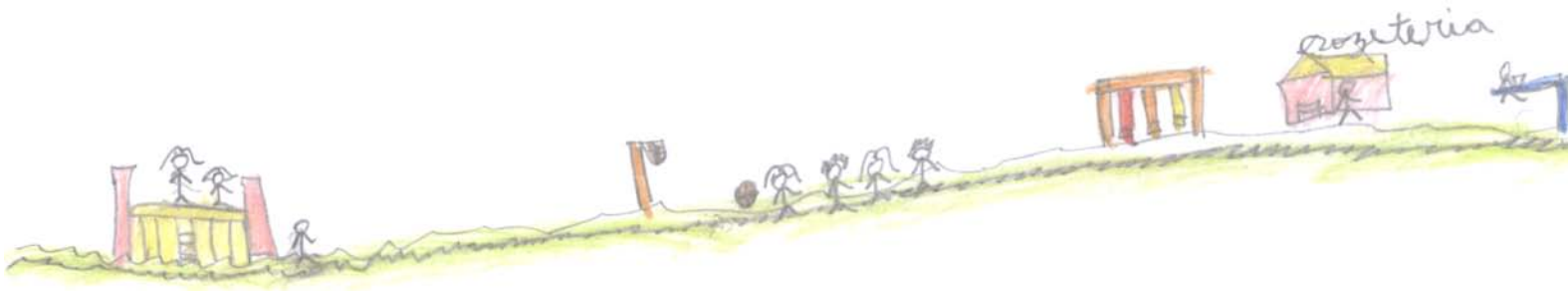



APRESENTAÇÃO

No ano de 2010, o **Estatuto da Criança e do Adolescente** (lei 8.069/1990) completa 20 anos. Na esteira da enorme mobilização social que culminou na promulgação desta importante lei, assistimos ao surgimento de inúmeros movimentos sociais, organizações, ações e programas atuantes na defesa e garantia desses novos direitos das crianças e adolescentes em todo o país.

Ainda assim, cotidianamente assistimos à violação destes mesmos direitos, em antigas e novas formas, e à dificuldade de assegurar qualidade de vida em todos os âmbitos às crianças e aos adolescentes brasileiros.

O enfrentamento à violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes é um dos desafios nesse percurso, tendo recebido cada vez mais destaque e atenção no mundo e no Brasil. O Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes elaborado em 2000 – o primeiro a seguir as diretrizes do I Congresso Mundial realizado na Suécia em 1996, mundialmente apresentado em 2001 – desenhou a política adotada no país para essa temática, expondo a complexidade do fenômeno e abrindo





portas para que fossem pensados os Planos Estaduais e Municipais de acordo com as especificidades territoriais exigidas.

Nesse contexto, o município de Juruti, localizado no extremo oeste do Pará, e que vive um momento de intensa transformação social, econômica e cultural, destaca sua preocupação com a garantia de direitos de crianças e adolescentes ao debruçar-se sobre a elaboração participativa do **Plano Decenal Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual contra Crianças e Adolescentes**.

A elaboração do Plano Decenal de Juruti apresenta-se como resultado de um processo amplo de mobilização, articulação, sensibilização e capacitação dos profissionais que atuam junto a crianças e adolescentes no município. Esse processo teve início quando a Childhood Brasil foi convidada pela Alcoa para desenvolver um trabalho no município de Juruti, onde a empresa estava construindo uma mina de bauxita, uma ferrovia e um porto, iniciando suas atividades no ano de 2009.

Diante do convite, no final de 2007, a Childhood Brasil iniciou o **Projeto Tecendo a Rede** em Juruti, que envolveu um diagnóstico da rede de atenção a crianças e adolescentes, capacitação de 120 profissionais e trabalhadores do poder público e das organizações da sociedade civil e sensibilização de 32 lideranças empresariais atuantes no município.

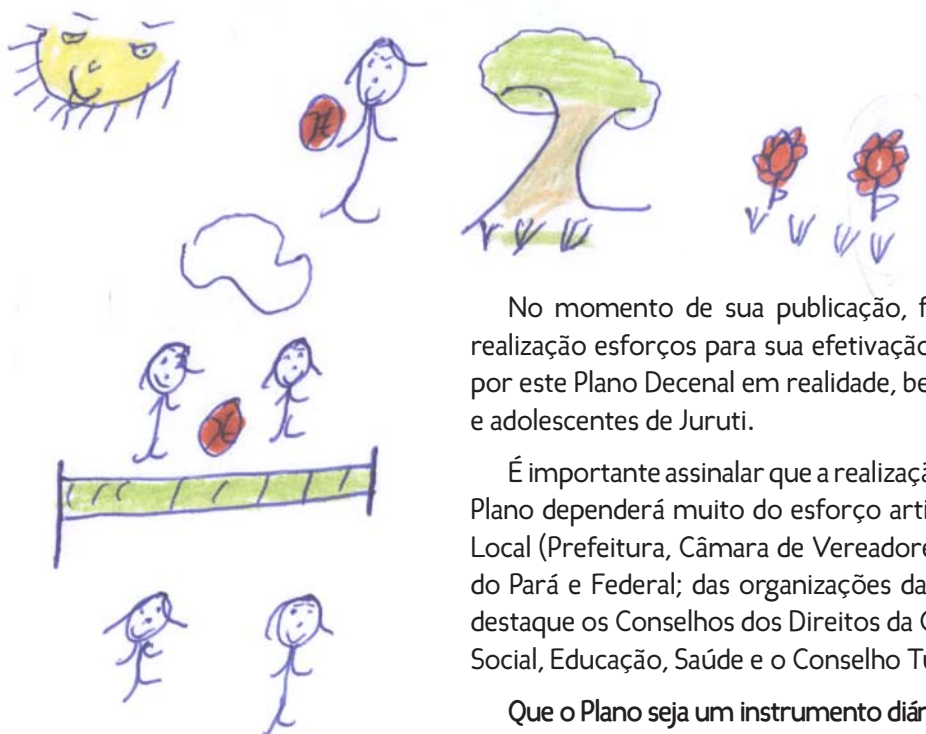
A partir da capacitação percebeu-se a carência da rede de atenção e a necessidade de estruturação de uma política de enfrentamento e atendimento



ao fenômeno da violência contra crianças e adolescentes. Assim, constituiu-se um Grupo de Trabalho (GT) composto por representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Educação, Conselho Tutelar, CMDCA, Pastoral da Criança e Associação de Mulheres Trabalhadoras de Juruti (AMTJU), além da Alcoa e da Childhood Brasil, para a organização de um Seminário que promovesse a elaboração de um Plano Municipal de forma participativa e atentando para a realidade local.

Nos dias 22 e 23 de outubro de 2009, 185 pessoas, representando o Poder Público, as Organizações da Sociedade Civil, o Poder Judiciário e empresas privadas, reuniram-se no Espaço Dom Bosco para discutir e redigir juntas o texto do Plano que aqui se apresenta. O Seminário foi precedido ainda por uma oficina com adolescentes que também participaram da elaboração do Plano Decenal Municipal e por uma consulta às comunidades do interior, que puderam fazer sugestões e também estiveram representadas no Seminário.

Sendo resultado de um processo participativo que envolveu os três setores da sociedade, acreditamos que o **Plano Decenal Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual contra Crianças e Adolescentes de Juruti** constitui um reflexo das necessidades do município e um caminho para a efetiva proteção da infância e adolescência local. Além disso, o Plano é decenal, permitindo que seja ultrapassado o tempo dos mandatos da gestão municipal e observada a complexidade do fenômeno a ser enfrentado com ações a curto, médio e longo prazo.

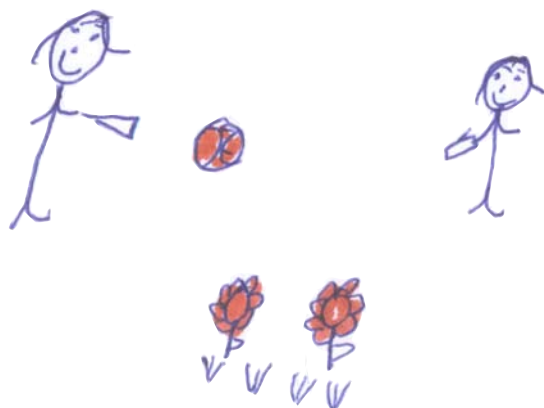


APRESENTAÇÃO

No momento de sua publicação, faz-se agora necessário e urgente a realização esforços para sua efetivação ao transformar as ações propostas por este Plano Decenal em realidade, beneficiando de fato todas das crianças e adolescentes de Juruti.

É importante assinalar que a realização das atividades contidas no presente Plano dependerá muito do esforço articulado e integrado do Poder Público Local (Prefeitura, Câmara de Vereadores, etc.) com os Governos do Estado do Pará e Federal; das organizações da sociedade civil e dos conselhos, em destaque os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente, Assistência Social, Educação, Saúde e o Conselho Tutelar.

Que o Plano seja um instrumento diário e permanente para a ação de todos!



Grupo de Trabalho Projeto Tecendo a Rede
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Juruti
Conselho Municipal de Assistência Social de Juruti
Conselho Municipal de Saúde de Juruti
Conselho Tutelar de Juruti
Secretaria Municipal de Assistência Social de Juruti
Secretaria Municipal de Educação de Juruti
Secretaria Municipal de Saúde de Juruti
Childhood Brasil
Alcoa - Mina de Juruti

CONTEXTUALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM JURUTI

A construção do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual contra Crianças e Adolescentes de Juruti acontece como resultado de um processo de sensibilização e informação de profissionais que atuam junto com as crianças e adolescentes do município, e de representantes da sociedade civil. E a preocupação com a temática remete ao contexto local que sofreu transformações acentuadas na última década como consequência da instalação de uma unidade de extração de bauxita na região.

A chegada do projeto de construção da Mina de Juruti implicou num processo de mudanças sociais, econômicas, ambientais e culturais, que estão sendo acompanhadas por diferentes setores da sociedade para potencializar o desenvolvimento local e minimizar impactos eventualmente negativos.

Além da mina, o projeto também consistiu na construção de uma rodovia, uma ferrovia, e uma série de outras obras da Agenda Positiva (uma parceria entre a Sociedade e a Prefeitura Municipal de Juruti que estabelecem ações complementares para melhoria da qualidade de vida da população local)



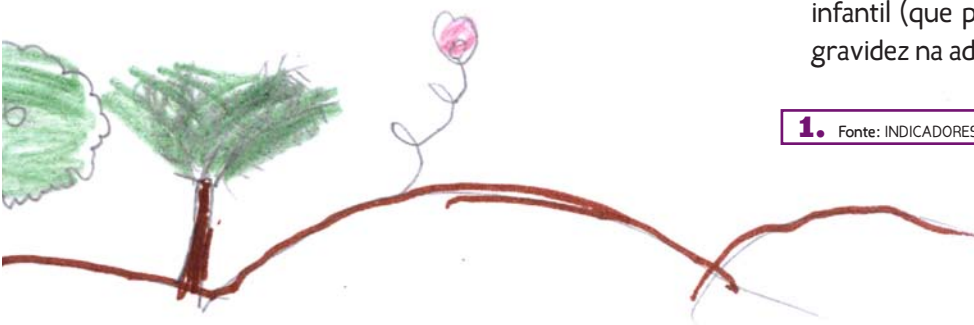


que inclui, entre outros, a ampliação do hospital municipal, a construção de um hospital de alta complexidade, a construção da Comarca (Fórum), de escolas, etc.

A viabilização dessas construções e a implantação das obras de infra-estrutura para extração da bauxita geraram um alto fluxo migratório para o município, aumentando sua população em até nove mil pessoas nos momentos de “pico” das obras.

Nesse contexto, o cenário da violência contra crianças e adolescentes também sofreu alterações. O número de notificações ao Conselho Tutelar de casos de violência sexual (incluindo abuso e exploração) aumentou de 6 para 30, entre 2002 e 2008. Num contexto mais amplo, as notificações de casos de maus-tratos passaram de uma média de 30 por ano entre 2002 e 2004 para 136 por ano, entre 2005 e 2008. Também é possível observar alterações nos números de notificações de trabalho infantil (que pode incluir a exploração sexual) e de gravidez na adolescência¹.

1. Fonte: INDICADORES DE JURUTI: para onde caminha o desenvolvimento. GVCES, 2009.





CONTEXTUALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM JURUTI

O contato com profissionais das áreas de assistência social, saúde e educação, além de organizações da sociedade civil como a Pastoral da Criança, traz relatos de situações preocupantes em que crianças e adolescentes se envolvem com a exploração sexual com a ilusão da possibilidade de “melhorar de vida”.

Ao contrário do que seria necessário para fazer frente a esta problemática, o município de Juruti não possui uma rede estruturada de atenção às crianças e adolescentes. Não há serviços de atendimento especializado para as situações de violência contra crianças e adolescentes, e mesmo as redes de serviços existentes na saúde e na assistência social são insuficientes para a demanda da população. Como exemplo, até 2009, Juruti contava com apenas uma psicóloga na rede municipal para atender aos encaminhamentos da Assistência Social, da Saúde e da Educação.

A distribuição geográfica das comunidades de Juruti traz mais um complicador: muitas comunidades ficam distantes do centro, onde se concentram os serviços de saúde e assistência social. Dessa forma, o acesso, quando necessário, é dificultado pelo tempo e custos de transporte até a região central do município.

Em resumo, o que encontramos em Juruti no que se refere à situação de violência contra crianças e adolescentes é um cenário de aumento das notificações versus a inexistência de uma Rede de Proteção, tanto para o atendimento quanto para a prevenção.



PRINCÍPIOS DO PLANO DECENAL MUNICIPAL

O Plano Decenal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual contra Crianças e Adolescentes de Juruti tem como referência macro fundamental o Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil, o Plano Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes do Pará e o Estatuto da Criança e do Adolescente, e reafirma como princípios fundamentais:

- A proteção integral
- A condição de sujeitos de direitos
- A prioridade absoluta
- A condição peculiar de pessoas em desenvolvimento
- A participação/solidariedade
- A mobilização/articulação
- A gestão paritária
- A descentralização político-administrativa
- A regionalização
- A municipalização
- A sustentabilidade
- A responsabilização



4

METAS DO PLANO DECENAL MUNICIPAL



As metas relacionadas estabelecem relação com os objetivos do Plano Decenal Municipal.

A realização das atividades identificadas em cada Eixo Estratégico é fundamental para que as metas sejam alcançadas. Inclusive, algumas delas dependerão da realização de atividades presentes em mais de um Eixo.



META Aumentar o conhecimento sobre os casos (incidência e quantidade) de violência doméstica e sexual cometida contra crianças e adolescentes em Juruti.

1

META Implementar e implantar uma rede local especializada no atendimento às crianças, adolescentes e famílias em situação de violência doméstica e sexual em Juruti.

2

META Ampliar a conscientização da população, do Poder Público e das organizações sociais para notificar as situações de violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes em Juruti.

3

META Assegurar a participação qualificada e permanente de pelo menos 10% de crianças e adolescentes nos espaços de articulação, mobilização e construção de políticas ao enfrentamento à violência doméstica e sexual.

4

META Estruturar e manter o Comitê Municipal com ações permanentes, articuladas e integradas para o controle e monitoramento das atividades do Plano Municipal.

5

EIXOS ESTRATÉGICOS

5.1 EIXO 1

• ANÁLISE DA SITUAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

OBJETIVO GERAL

Diagnosticar e acompanhar a incidência e as modalidades de violência doméstica e sexual cometida contra crianças e adolescentes e promover formação continuada dos integrantes da Rede de Proteção Integral.



ATIVIDADE

1. Elaboração de questionário para aplicar com os alunos da Rede Pública Municipal e Estadual a fim de identificar a vulnerabilidade da violência.

2. Mapeamento das instituições que atuam na temática da violência doméstica e sexual em Juruti.

3. Estruturação de um fluxograma de atendimento articulado entre as organizações que compõem a Rede de Proteção Integral.

4. Realização de pesquisa sobre incidência e modalidades da violência doméstica e sexual em Juruti.

5. Implantação e implementação do SIPIA em Juruti.

6. Cursos de capacitação para profissionais da saúde, educação, segurança pública, guarda municipal, justiça, ONGs, CMDCA e Conselhos Tutelares.

7. Realização de oficinas e seminários temáticos sobre violência doméstica e sexual para todos do Sistema de Garantia de Direitos.

8. Realização de cursos para equipe multiprofissional do serviço especializado.

9. Inclusão de temas sobre a violência doméstica e sexual nos conteúdos transversais e no Projeto Alerta.

10. Capacitação de adolescentes e jovens multiplicadores para falar sobre o tema com outros jovens e adolescentes.



CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	FONTES DE FINANCIAMENTO
2010 elaboração do questionário periodicidade: aplicação bianaual	SEMED	SEMAS CT	SEMED FUMCAD
2010 periodicidade: bianaual	SEMAS	SEMED ONGs CMDCA e CT	SEMAS SEMED
2010-2019	CMDCA	SEMSA SEMAS	FUMCAD
2011 periodicidade: bianaual	SEMAS SEMSA	SEMED, CMDCA, CT e Universidades	SEMAS SEMSA, FUMCAD
2010-2019	CT	Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e SEDH/PR	Governos Estadual, Municipal e Federal
2010 periodicidade: anual (dois por ano)	SEMED SEMSA CMDCA	CT SEMAS Universidades	SEMED SEMSA FUMCAD
Oficinas: 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019 Seminários: 2012, 2014, 2016 e 2018	SEMSA SEMAS SEMED	CMDCA CT ONGs	FUMCAD
periodicidade: anual	SEMAS SEMSA	CMDCA CMAS	SEMAS SEMSA, FUMCAD
2011 periodicidade: anual	SEMED SEMSA	SEMAS CMDCA e CT	SEMED
Início em 2011 periodicidade: anual (formação de um grupo por ano)	SEMED SEMSA	CT SEMAS ONGs que trabalham com crianças e adolescentes	SEMED SEMSA



5.2 EIXO 2

• PREVENÇÃO E ATENDIMENTO

OBJETIVO GERAL

Estruturar e desenvolver atividades de prevenção e atendimento, especializado e em rede, para crianças e adolescentes vítimas da violência doméstica e familiares.

ATIVIDADE

1. Criação, estruturação e manutenção de serviço especializado na atenção às situações de violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes, incluindo atendimento às famílias e aos agressores.
2. Ampliação da equipe de peritos (exames sexológicos no HMJ).
3. Implantação da Casa de Acolhimento Institucional (Abrigo) em Juruti.
4. Criação de programas de arte, cultura e lazer para crianças e adolescentes vulneráveis a violência para fortalecimento da auto-estima.
5. Criação de um programa de orientação e apoio sócio-familiar para prevenção da violência doméstica e sexual.

5.3 EIXO 3

• DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO

OBJETIVO GERAL

Garantir que os órgãos de defesa e responsabilização atuem em sintonia e respeitando a legislação nacional.

ATIVIDADE

1. Criação da Vara da Infância e Juventude em Juruti.
2. Criação da Delegacia Especializada da Infância e Juventude em Juruti.
3. Criação de Núcleo Especializado da Defensoria Pública para crianças e adolescentes em Juruti.
4. Reestruturação do CT para melhor atender às crianças e adolescentes.
5. Criação e funcionamento de um Grupo Especializado no 12º Destacamento da Polícia Militar em Juruti.
6. Implantação da Ronda Escolar.



EIXOS ESTRATÉGICOS

CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	FONTES DE FINANCIAMENTO
2010 – 2011 criação e estruturação 2012 - 2019 manutenção e funcionamento	SEMSA SEMAS	Governo Federal Empresas locais	FMDCA SEMAS SEMSA
2010 - 2019	SEMSA	HMJ IML CMDCA	Governos Municipal e Estadual
2010 - 2019	SEMAS	ESTADO ONGs CT	Governos Federal, Estadual e Municipal
2010 - 2019	SECDET	SEMED ONGs	FMDCA ONGs
2011-2019	SEMSA SEMAS	SEMED SEMSA	Governos Municipal, Estadual e Federal

CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	FONTES DE FINANCIAMENTO
2011 – 2015	Governo Municipal Tribunal de Justiça do Estado	Governo Estadual Assembleia Legislativa Ministério da Justiça	Governo do Estado/ Tribunal de Justiça
2011 – 2014	Governos Municipal e Estadual	Governo Federal Assembleia Legislativa	Governo do Estado/ Tribunal de Justiça
2012-2015	Governos Municipal e Estadual	Assembleia Legislativa	Governo do Estado
2011	Governo Municipal	SEMAS CMDCA	Governo Municipal Alcoa
2011 criação 2011 – 2019 funcionamento	12º CIA Independente da Polícia Militar	CMDCA CT e SEMED	FUMCAD
2011	Guarda Municipal	CT e SEMED	Governo Municipal



5.4 EIXO 4

• PROTAGONISMO INFANTO JUVENIL

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a construção de uma cultura de participação de crianças e adolescentes na prevenção, mobilização, comunicação, controle e monitoramento da violência doméstica e sexual.

ATIVIDADE

1. Inclusão da temática nos grupos de jovens já existentes e ampliação desses grupos (com assinatura de termo de compromisso).
2. Encontros de jovens/ adolescentes sobre a temática.
3. Implantação de projeto na Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer voltado ao protagonismo infanto-juvenil.
4. Inserção do adolescente/ jovem nos espaços de discussão de políticas para infância, adolescência e juventude.



CRONOGRAMA

RESPONSÁVEIS

PARCEIROS

**FONTES DE
FINANCIAMENTO**

2010
periodicidade: anual

Grupos de Jovens
(ONGs/entidades sociais)
CT

CONJUS

Responsabilidade de
cada grupo de jovens
(ONGs/ entidades sociais)

Início em 2012
periodicidade: bianual

CMDCA
Governo Municipal

Grupos de Jovens
Iniciativa Privada
ONGs

FUMCAD

Início em 2011
periodicidade: anual

SECDET

SEMED
Assoc. Comunitárias
Assoc. Desportivas

SECDET

Início em 2010
periodicidade: anual

ONGs/ Entidades

CMDCA
CONJUS
Câmara dos Vereadores

Não é necessário



5.5 EIXO 5

• MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

OBJETIVO GERAL

Articular e ampliar a mobilização e a comunicação, qualificando a compreensão sobre a violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes.

ATIVIDADE

1. Elaboração de cartilha informativa para adultos.
2. Elaboração de cartilha informativa para crianças e adolescentes.
3. Realização de campanhas educativas permanentes (modelo: Projeto Alerta).
4. Realização de campanha educativa no *Festribal*.
5. Divulgação em canal de TV (mobilização para campanhas).
6. Realização de programa de esclarecimento sobre o tema nas rádios locais (comunitárias).
7. Inserção de pequenos informes sobre o assunto na Rádio Cidade (enquanto as rádios comunitárias não ficam prontas).
8. Realização de campanha educativa durante o Carnaval.
9. Programa de sensibilização para mototaxistas e taxistas.
10. Realização de campanha preventiva nos meios de transportes fluviais e rodoviários.



CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	FONTES DE FINANCIAMENTO
2011 periodicidade: temas bianuais	SEMED	SECOM, CT Assoc. Bairro Assoc. Comercial	SEMED FUMCAD
2011-2019 periodicidade: temas bianuais	SEMED	SECOM, CT Assoc. de Bairro Assoc. Comercial Pastoral	SEMED FUMCAD
Início em mai/2011 periodicidade: trimestral	SEMSA SEMAS	SECOM, SEMED Iniciativa Privada, SECDDET Secretaria de Integração Comunitária	Governo Municipal FUMCAD
Início em jul/2010 periodicidade: anual	SEMSA	SECDDET, Tribos SECOM, Iniciativa Privada CT	Governo Municipal
uma semana antes do período das campanhas	SECOM	Iniciativa Privada Assoc. Comercial	Governo Municipal
Início em 2012	Associação das Rádios Comunitárias	Rádio local Iniciativa Privada	Associações locais
Início em 2010	CT	SECOM	Iniciativas Privada e Pública
Início em 2011 periodicidade: anual	SEMSA AMTJU	Associação e Organização de Mulheres Trabalhadores do Baixo Amazonas Associação Comercial Iniciativa Privada	Iniciativa Privada
2011-2019 periodicidade: anual (2 vezes ao ano - 1º e 2º semestre)	SEMAS	SEMSA	Governo Municipal
2011 a 2019	CMDCA	SEMSA, SEMED SEMAS, ONGs Empresas de Transportes, CT	FMDCA



5.6 EIXO 6

• CONTROLE E MONITORAMENTO

OBJETIVO GERAL

Articular a sociedade civil e os órgãos do Poder Público no controle e monitoramento das atividades definidas no Plano Decenal.

ATIVIDADE

1. Criação do Comitê Municipal de Controle e Monitoramento do Plano Decenal de Juruti, contando com assessoria técnica própria.
2. Realização de reuniões para o controle e monitoramento do Plano Decenal.
3. Elaboração de relatório de controle e monitoramento.
4. Divulgação do relatório através de boletins informativos.
5. Revisão do Plano Decenal Municipal e possível renovação do Comitê.



CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	FONTES DE FINANCIAMENTO
2010	01 representante (titular e suplente) do CMDCA CT Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social Câmara Municipal 02 representantes da Sociedade Civil.	Childhood Brasil Ministério Público Poder Judiciário	Não é necessário
Início em jul/2010 periodicidade: trimestral,	Comitê Municipal	SEMSA Câmara Municipal	SEMSA Câmara Municipal (espaço físico e lanche)
Início em out/2010 periodicidade: trimestral	Comitê Municipal	SEMED SEMAS	SEMED SEMAS
A partir de out/2010 periodicidade: trimestral	Comitê Municipal	Secretarias Municipais de Comunicação e Educação Alcoa	Alcoa Governo Municipal de Juruti
periodicidade: bianual devido a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	CMDCA Comitê Municipal	SEMAS Alcoa Instituto Childhood Brasil	Governo Municipal de Juruti

6

ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO DO PLANO DECENAL MUNICIPAL



A concretização do Plano Decenal Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual Contra Crianças e Adolescentes em Juruti/PA (2010-2019) passa pela capacidade da sociedade política local (Poder Público Executivo e Legislativo, Poder Judiciário e Ministério Público, Sociedade Civil e os diversos Conselhos) em desenvolver o permanente movimento do diálogo e ações articuladas em Rede. Também passa pela capacidade de prever e inserir no orçamento público municipal (PPA – Plano Plurianual, LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária e LOA – Lei Orçamentária Anual) a previsão de programas, ações e atividades, com respectivos orçamentos essenciais para a sua concretização.

São com estas duas perspectivas que os diversos segmentos políticos locais estão desafiados a olhar anualmente, conforme determinação da legislação local, para as atividades definidas nos seis eixos estratégicos com a finalidade de garantir no orçamento público municipal os recursos financeiros necessários para a implantação e implementação do que foi coletivamente construído.

É bem verdade que se faz necessário o aporte de recursos de outras fontes para a realização de todas as atividades. Nesta direção, a maior parte das atividades do Eixo Estratégico de Defesa e Responsabilização em muito dependerá dos recursos orçamentários do Governo do Estado do Pará para criação e manutenção das varas, delegacias e defensorias especializadas na infância e adolescência, cabendo à municipalidade oferecer o apoio necessário, conforme apontado na matriz do Plano Decenal.





Outro aspecto que merece ser considerado é que várias ações não exigem novos recursos orçamentários e financeiros, pois as atividades previstas necessitam principalmente de espaços físicos, para a realização da formação continuada, e do controle e monitoramento das ações. Nestes dois eixos, contudo, é importante que as organizações corresponsáveis estejam atentas para definir os orçamentos necessários ao suporte técnico – recursos humanos – essenciais para o bom andamento das atividades.

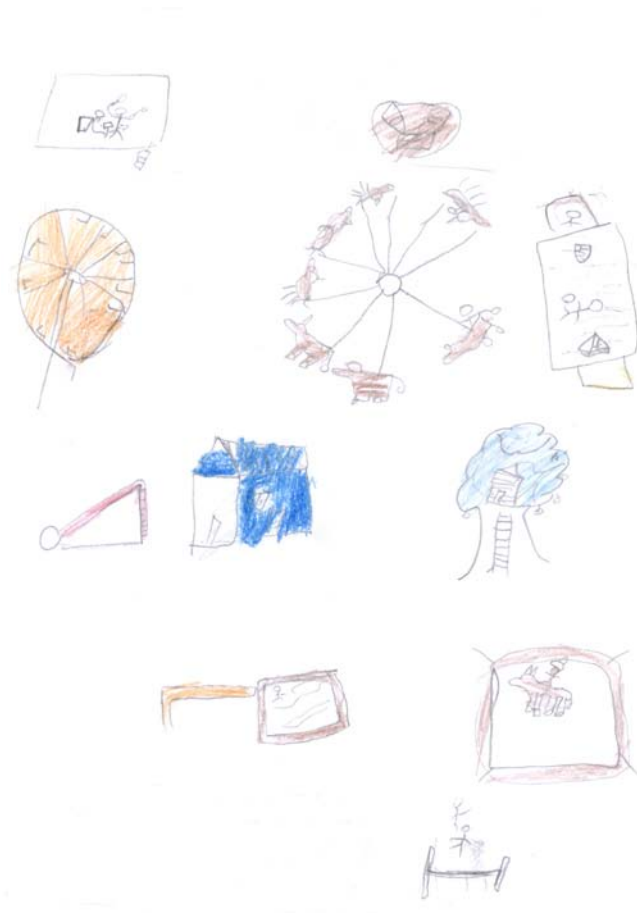
O Eixo Prevenção e Atendimento merece uma atenção especial por conter as principais atividades que possibilitarão a estruturação de serviços essenciais e permanentes para que o município de Juruti realize de forma consistente o Plano Decenal.

Não menos importante é a necessidade de identificar nas atividades aquelas que podem ser apoiadas pelos Governos Federal e Estadual, e também pela iniciativa privada, sob a perspectiva da responsabilidade social.

AGRADECIMENTOS

Nomear e agradecer aos que trabalharam para que este Plano Municipal se tornasse realidade não é tarefa simples: muitas mãos, muitas idéias trabalharam juntas ao longo dos últimos dois anos e correríamos o risco de esquecer algumas delas...

Decidimos, então, agradecer inicialmente à população de Juruti, que vem abrindo espaço para que a violência contra crianças e adolescentes no município possa “sair do escuro”, possa ser falada, discutida e, com isso, melhor enfrentada. Nas comunidades consultadas antes do Seminário de elaboração do Plano, nos espaços aonde o Grupo de Trabalho vem desenvolvendo palestras e discussões, as pessoas vêm iluminando o tema para melhor entendê-lo e para elaborar as soluções possíveis, sem negar sua existência.



No seminário, em outubro de 2009, 185 pessoas, representando todos os setores da sociedade jurutiense – incluindo aqueles que aqui chegaram há pouco tempo para contribuir com o crescimento do município – trabalharam em conjunto para elaborar as ações previstas neste Plano, respondendo à demanda de proteção da infância e adolescência de Juruti.

E para que este seminário acontecesse, um Grupo de Trabalho empenhou-se ao longo de meses na discussão, articulação e mobilização social, acreditando sempre que seria possível a construção conjunta desse documento.

A publicação do **Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual contra Crianças e Adolescentes de Juruti** é hoje realidade devido ao empenho de todas estas pessoas e dos financiadores que, reconhecendo a problemática, acreditaram e investiram nesse trabalho. A todos vocês o nosso sincero agradecimento e, ao mesmo tempo, um novo chamamento: **VAMOS TRANSFORMAR ESTE PLANO EM AÇÃO!!!**



8

FONTES CONSULTADAS

- Constituição Federal Brasileira
- Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 8.069/1990
- Indicadores de Juruti: para onde caminha o desenvolvimento do município – Fundação Getúlio Vargas / Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas – Juruti/PA – Setembro, 2009.
- Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil
- Plano Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual do Pará
- Plano Decenal de Enfrentamento à Violência Sexual do Estado de Pernambuco

